



Contribuir com o Sindicato é garantir direitos



Como você se sente ao ter a PLR garantida? Qual a sua reação quando recebe reajuste salarial? O que você acha de ter direito a auxílio-refeição/alimentação, 13ª cesta alimentação, auxílio creche/babá, auxílio educação, auxílio para filhos com deficiência, licença paternidade estendida e folga assiduidade, entre outros direitos conquistados?

Nada disso foi dado de presente, mas é fruto de muita luta e organização da categoria bancária. As negociações realizadas pelo Comando Nacional dos Bancários, do qual o Sindicato dos Bancários do Rio faz parte, não são fáceis, como explica a diretora do Sindicato e presidenta da Federa-RJ (Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro) Adriana Nalesso.

“Os banqueiros contam com equipe profissionalizada para tentar impor, na mesa de negociação, os menores custos possíveis para as instituições financeiras. Não é difícil perceber que, se dependesse da boa vontade deles, nada disso seria garantido à categoria. Só temos direitos porque sentamos à mesa de cabeça erguida, com força e tendo uma categoria unida e forte, que não

foge da luta”, afirma Nalesso.

PREVISTA NA CCT

A Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários e bancárias, que vem sendo renovada a cada dois anos com sucesso e sem perdas de cláusulas econômicas e sociais, é o documento que assegura direitos. É a CCT, em sua cláusula 11, que também estabelece que toda a categoria deve contribuir com as entidades sindicais. A Contribuição Negocial é aprovada em assembleia, na ocasião em que a CCT é submetida à avaliação. É com esses recursos que as entidades que representam bancários e bancárias garantem estrutura para participar do processo negocial e também para manter o sindicato vivo.

“Sentamos à mesa com a Fenaban munidos de dados e estratégias que são fruto de trabalho árduo dos dirigentes, mas também das assessorias: economistas e advogados se dedicam a municiar nossos representantes em cada campanha salarial, fazendo frente aos profissionais pagos pelos bancos”, destaca a vice-presidenta do Sindicato Kátia Branco.

ESTRUTURA TEM CUSTO

As negociações são realizadas em longos processos e exigem também que as entidades custeiem, por exemplo, transporte, estadia e alimentação para viagens a São Paulo e Brasília, onde estão localizadas as sedes dos bancos.

Mas a missão do Sindicato vai além da negociação, passando por lutas cotidianas que envolvem situações específicas, como o combate às demissões e ao assédio moral, apenas para ficar em alguns exemplos. Isso exige mobilização permanente da categoria e demanda equipes de comunicação bem estruturadas, departamento jurídico forte, funcionários (as) que mantenham a estrutura necessária para atender a cada trabalhador (a).

IMPORTÂNCIA DA CONTRIBUIÇÃO

O bancário e a bancária encontram no Sindicato atendimento e orientação também na área de saúde; um departamento jurídico que tem somado vitórias em centenas de reintegrações; uma sede campestre estruturada que possibilita integração e lazer.

Nada disso seria possível sem

a contribuição de cada trabalhador e trabalhadora. Hoje, não existem outras fontes de recursos para as entidades sindicais.

“A contribuição de cada um e cada uma de nós, por meio da mensalidade sindical ou da contribuição negocial fruto das conquistas nos reajustes de salários e PLR, é vital para que o nosso Sindicato continue vivo. Da mesma forma, os banqueiros sustentam financeiramente a Fenaban. Eles sabem o quanto isso é importante. Nós também sabemos”, ressalta Adriana.

A CATEGORIA É QUEM DECIDE

A decisão da categoria, ratificada em cada assembleia, de realizar desconto para todos os bancários e bancárias, sindicalizados ou não e sem possibilidade de carta de oposição é fruto da consciência sobre a necessidade de contar com sindicatos fortes para que trabalhadores e trabalhadoras não sejam massacrados. A carta de oposição significaria perder direitos que estão sendo preservados há muitos anos e de forma nacional.

Imagine sua vida sem as conquistas previstas na CCT. Imagine você negociando individualmente direto com o dono do banco ou seus profissionais contratados sem contar com o seu Sindicato para representá-lo (a)”.
“A contribuição descontada a cada PLR ou reajuste recebido é muito pouco frente aos direitos conquistados. Se houver mais entendimento do papel que as entidades sindicais cumprem e do quanto elas são importantes, se houver mais participação e debate, teremos muitas outras conquistas e compreenderemos que as contribuições são a comprovação de que temos avançado e estamos no caminho certo”, explica o presidente do Sindicato, José Ferreira.

Festa do Sindicato fez a alegria das crianças e dos pais

Foto: Nando Neves



Crianças de todas as idades animadas para as brincadeiras que aconteceram também na piscina da Sede Campestre. O bebê ficou impressionado com o tamanho do Incrível Hulk

A Festa do Dia das Crianças, organizada pela Secretaria de Cultura do Sindicato na Sede Campestre, na última quinta-feira (12) foi um sucesso. O sorriso no rosto de meninos e meninas confirmou que elas aprovaram o evento. A grande atração foi a presença dos super-heróis Marvel, mas teve ainda brincadeiras, inclu-

sive na piscina, lanches distribuídos gratuitamente e muita alegria. Confira na Galeria de Imagens do nosso site, todas as imagens da festa: www.bancariosrio.org.br.

"Temos um carinho muito grande por esta festa, afinal as crianças são o futuro de nosso país. E os pais, bancários e bancárias, encontram em nos-



Os pequeninos também tiveram seu espaço para brincadeiras



Os super-heróis Marvel e a Mulher Maravilha foram a grande atração para as crianças, mas os marmanjos também curtiram e relembraram a infância



Não faltou diversão para filhos e filhas dos bancários sindicalizados

CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

Crianças plantam ipês na Sede Campestre

Além de muitas brincadeiras, o evento do Dia das Crianças teve uma atividade educativa organizada pela Secretaria de Meio Ambiente do Sindicato. A criança plantou ipês no espaço verde da Sede Campestre.

"Plantar árvores é um gesto de respeito à natureza e de valorização do meio ambiente, o que é muito importante para o nosso ecossistema e para enfrentarmos a crise climática. Queremos passar esta consciência para nossas crianças", explicou a diretora de Meio Ambiente do Sindicato, Cida Cruz.



A criançada ajudou a plantar ipês no espaço verde da Sede Campestre, num gesto de respeito à natureza

Paizão Bancário em novembro

A Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio vai realizar nova edição do curso de "Paternidade Responsável". As aulas serão por meio virtual no dia 22 de novembro, das 18h às 21h30. No ato da inscrição, informar os seguintes dados: nome completo, número da matrícula sindical, banco e agência, data prevista para o nascimento do bebê, telefone e o e-mail pessoal. Para se inscrever ligue para (21) 2103-4165/4170 ou através do e-mail curtopaternidade@bancariosrio.org.br.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

Sindicatos de todo o estado cobram do Itaú o fim do assédio moral



Dirigentes sindicais do estado participaram de reunião com representantes de Relações Sindicais do Itaú. Na pauta, denúncias de assédio e demissões. O encontro aconteceu no Sindicato do Rio

“Esperamos que o Itaú não apenas tenha anotado nossas denúncias sobre o aumento do assédio moral, mas que traga uma solução para acabar com este problema que é grave e crônico e que vem provocando a dispa-

rada do número de bancários e bancárias com adoecimento psíquico”. A afirmação foi feita por Maria Izabel Menezes, dirigente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e da Comissão de Organização dos Empregados

(COE), após negociação com o banco, na quarta-feira (11), no Sindicato.

Numa demonstração da gravidade e do alcance do problema, participaram dirigentes da Federação Estadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Federa-RJ) e de seis sindicatos filiados à entidade, além do Rio de Janeiro, os de Campos de Goytacazes, Niterói, Petrópolis, Sul Fluminense e Teresópolis, representando mais de 40 mil trabalhadores. José Ferreira e Milton Soares, presidente e diretor do Sindicato do Rio, respectivamente, também estiveram presentes.

“O encontro mostrou que este não é um problema local de um sindicato e que tem que ser resolvido de imediato. O banco ficou de nos dar uma resposta”, sintetizou Maria Izabel.

REUNIÃO POSITIVA

Outros assuntos tratados fo-

ram o aumento das demissões, fechamento de agências, problemas de saúde e condições de trabalho. Estiveram presentes representando a Relações Sindicais do Itaú, Marina Madeira, Gustavo Barbosa e Romualdo Garbois.

Adriana Nalesso, presidenta da Federa-RJ, classificou a reunião como positiva, ficando o banco de dar retorno sobre as providências a serem tomadas para resolver os problemas relatados. “Estamos abertos ao diálogo, mas queremos resultados concretos para melhorar a situação do dia a dia dos bancários”, afirmou.

Miguel Pereira, dirigente da Federa-RJ e diretor de Promoção Social do Sindicato dos Bancários do Sul Fluminense disse que a reunião foi importante, também, por mostrar que os mesmos problemas afetam a toda a categoria no estado.

Sindicato já começou a pagar beneficiários de ação do BNDES

Pagamentos referentes à ação da URP de abril e maio de 1988 começaram a ser feitos na segunda-feira (16)

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro começou a pagar desde a última segunda-feira (16), os valores para os beneficiários do BNDES da ação 0049500-24.1993.5.01.0003 referente à URP de abril e maio de 1988.

Os beneficiários devem comparecer munidos da identidade e carteira de trabalho, ao auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro), das 10h às 16h, nos dias 16, 17 e 18 de outubro (segunda, terça e quarta-feira). Após estas datas, o atendimento será feito direto no Departamento Jurídico da entidade (20º andar), de segunda à



Beneficiários da ação da URP do BNDES já começaram a receber os valores. Os pagamentos estão sendo feitos no Sindicato dos Bancários do Rio

sexta-feira, das 9h30h às 17h30. Confira em nosso site, a lista dos beneficiários.

Santander manda vídeo para bancários cobrando metas

Quando se imaginava já ter visto todos os absurdos serem cometidos pelo Santander o banco espanhol surpreende com mais uma novidade negativa. Desta vez acabou tornando o assédio moral uma ferramenta utilizada de forma institucional.

Na peça, o banco insinua a sexta-feira 13 como um dia de azar para os trabalhadores que não baterem as metas, em especial àqueles que não dobrarem seus números, com os aceleradores disponíveis.

“Cobramos o banco Santander para que reoriente os gestores e retire esse vídeo do aplicativo”, afirmou Wanessa Queiroz, coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander.

Marcos Vicente, dirigente da

COE e do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, lembrou que o fato lamentável foi imposto justamente na semana em que atividades em todo o país chamam a atenção para o adoecimento mental causado pela pressão no trabalho. “Esta é uma prática desumana que não vamos admitir, vamos denunciar à sociedade e cobrar que não aconteça mais”, afirmou.

Wanessa lembrou que no acordo coletivo de trabalho aditivo do banco há uma cláusula de relações laborais, que orienta os gestores sobre as boas práticas. “Nós repudiamos qualquer política, qualquer comunicado, qualquer orientação que indique uma prática de assédio moral”.

O modelo de gestão de cobrança de metas adoce cada vez mais a categoria.

Participe da pesquisa sobre causas do adoecimento bancário

Entre em nosso site (www.bancariosrio.org.br) e preencha a pesquisa “Avaliação dos Modelos de Gestão e das Patologias do Trabalho Bancário”, da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT). O prazo para responder o questionário é até o dia 31 de outubro. A pesquisa é feita em parceria com pesquisadores do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB) e faz parte da campanha da categoria “Menos Metas, Mais Saúde”.

DIA NACIONAL DE LUTA

Empregados vão realizar manifestações em defesa do Saúde Caixa

Empresa não atende reivindicações dos bancários, mas gasta grandes quantias com bônus e criação de 17 novas superintendências

Os empregados da Caixa Econômica Federal realizam nesta terça-feira (17) e no próximo dia 30 de outubro, atividades em defesa do Saúde Caixa. Serão visitadas diversas unidades, como prédios administrativos e agências, com o objetivo de mobilizar os bancários e bancárias da empresa a fim de garantir um acordo que atenda aos anseios dos trabalhadores da Caixa.

“É preciso que todos os empregados entendam a gravidade da situação do Saúde Caixa, por isso estaremos visitando as unidades para dialogarmos com os bancários a respeito desta questão e da importância de construirmos uma forte mobilização”, explicou o diretor do Sindicato e representante da Comissão Executiva dos Empregados (CEE-Caixa), Rogério Campanate.

DÉFICIT DO SAÚDE CAIXA

A direção da Caixa estima um déficit no Saúde Caixa de apro-



ximadamente R\$350 milhões. No entanto, o movimento sindical questiona o fato da empresa ter anunciado um pagamento de R\$250 milhões de bônus para parte dos funcionários, quantia vinculada ao programa de metas

do banco. Além disso, a empresa anunciou ainda a criação de 17 novas superintendências de rede, o que vai gerar um alto custo.

“A direção da Caixa não atende as nossas reivindicações, como a recriação da Gipes [Ge-

rentes de Filial de Pessoas], por exemplo, alegando falta de ‘disponibilidade orçamentária’ mas para pagar bônus e criar novas superintendências a empresa tem dinheiro, o que é uma contradição do Banco”, criticou Campanate.

14º CONCURSÃO começa nesta quinta-feira (19)

Evento, no ano em que a CUT completa 40 anos, vai até domingo (22)

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) confirmou toda a programação do seu Congresso Nacional (CONCURSÃO) que ocorre a cada quatro anos. A 14ª edição será realizada de 19 a 22 de outubro, em São Paulo. Serão debatidas e aprovadas as resoluções políticas, organizativas e sindicais que orientam as ações da Central e suas entidades filiadas entre um evento e outro, e também é eleita sua direção e executiva nacional. Confira a programação do evento.

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

19/10/2023 – 8h30 às 18h – Credenciamento de Delegados/as Titulares
9h – Seminário Internacional
14h – Reunião de Coletivos
15h – Sessão Paralela sobre a Parceria EUA-Brasil pelos Direitos dos Trabalhadores e Trabalhadoras
18h – Abertura Solene do 14º CONCURSÃO
20/10/2023 – 8h30 às 12h – Credenciamento de Delegados/as Titulares
12h às 16h – Credenciamento de Delegados/as Suplentes
9h30 – Mesa 1. Regimento Interno e Recursos

10h30 – Mesa 2. Conjuntura e Desafios do sindicalismo cutista
14h – Ato Eleições na Argentina
14h30 – Mesa 3. Estratégia da CUT
15h30 – Mesa 4. Estratégia da CUT – Eixo 1. Fortalecimento do sindicalismo cutista. Valorização da negociação coletiva e atualização da organização sindical.
19h – Lançamento de publicações da CUT
21/10/2023 – 9h30 – Mesa 5. Estratégia da CUT – Eixo 2. Protagonismo da CUT na reconstrução do Brasil, da democracia, dos direitos e da soberania
14h30 – Mesa 6. Estratégia da CUT – Eixo 3. Intervenção da CUT na reconstrução do de-

envolvimento econômico sustentável e combate à desigualdade
16h30 – Mesa 7. Estatuto
19h30 – Evento Cultural: Premiação do Festival de Cultura e Prêmio CUT – Democracia e Liberdade Sempre
21h30 – Festa dos 40 anos
22/10/2023 – 9h30 – Homenagem e Lançamento do Livro “A nova ordem” Luiz Gushiken
10h – Mesa 8. Plano de Lutas da CUT e Moções
12h30 – Mesa 9. Eleição e Posse da Direção Executiva Nacional e Conselho Fiscal
14h – Encerramento

